

COMPLEXO ESPORTIVO

CADERNO DE PROJETO



CAROLINA FREITAS NASCIMENTO
ORIENTADOR:BRUNO CAPANEMA

1. INTRODUÇÃO

1.1 A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE

1.1.1 O QUE É ESPORTE?

O movimento está presente em nossas vidas como uma necessidade vital do ser humano, tanto em crianças e adolescentes como adultos ou idosos. Desta forma, a atividade física faz parte do nosso dia a dia, pois qualquer movimento do corpo que provoque gastos de energia, como levantar, sentar, andar e carregar coisas é uma atividade física.

Esporte e atividade física são comumente confundidos, mas a diferença é que o esporte é uma atividade física organizada, ou seja, qualquer esporte é atividade física, mas nem toda atividade física é esporte. Quando falamos em esporte, estamos denominando um tipo específico de atividade física que possui características como competição, institucionalização, esforço físico e habilidades motoras específicas, padronização de espaços e regras, além da formação dos grupos. Através deste conceito é possível perceber que a importância dos esportes vai muito além da queima de calorias e emagrecimento.

Os esportes coletivos e individuais auxiliam a formação de conceitos básicos de cidadania para as pessoas, como os aspectos afetivos, sociais, cognitivos, culturais e biológicos que muito contribuem para questionamento de situações e problemas do dia a dia.

1.1.2 ESPORTE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A infância é um período em que as crianças estão aprendendo a lidar com certas situações e dificuldades apresentadas na vida. Por isso o esporte é essencial na formação das crianças, para que através dele elas possam aprender a compartilhar e respeitar, entre outros fatores de grande importância.



Além do fator de integração e formação social, existe também o fator físico. Alguns autores defendem que a prática de esportes na infância é capaz de prevenir muitas doenças futuras, como o estresse, problemas respiratórios, cardíacos e de coluna. Isso porque, praticando esportes, as crianças desenvolvem força óssea e muscular, além de melhorarem o desenvolvimento físico. Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da coordenação motora, que ajuda inclusive a melhorar a escrita, uma vez que permite relações mais eficientes com os objetos e limites materiais (como o lápis e a folha de papel).

Os benefícios do esporte na adolescência também são inúmeros, pois melhora a qualidade de vida, evitando o sedentarismo e a obesidade, diminuindo a ansiedade e ajudando na regulação do sono. A preocupação com a imagem corporal é o principal estímulo que leva o adolescente a procurar a prática da atividade física. Porém, ao iniciar a prática de um esporte, o adolescente também acaba por adquirir outros hábitos saudáveis (alimentação regrada, evitar fumo e drogas, rotina, etc), o que contribui para o seu bem-estar geral.

Assim como na infância, as vantagens da prática de esportes na adolescência vão muito além dos fatores físicos, podendo também contribuir na autoestima do jovem, que muitas vezes se encontra fragilizada nessa fase da vida. Colabora também, no desenvolvimento da noção de comprometimento, espírito de equipe, disciplina e tolerância à frustração. Os esportes coletivos podem facilitar a socialização, ajudando a vencer a timidez e atuando como uma ferramenta para aumentar a rede social do adolescente.

1.1.3 ADULTOS E TERCEIRA IDADE

Além de todos os benefícios sociais e para a saúde já citados, na idade adulta a prática de esportes pode funcionar como uma válvula de escape do estresse do dia a dia, da rotina de casa e do trabalho, deixando corpo e mente saudáveis, e prevenindo o envelhecimento.

É comum a associação de esportes com a juventude, o que afasta muitas pessoas de sua prática. Assim, ao propor a prática esportiva para idosos, é fundamental estabelecer um processo de sensibilização e aproximação gradativa ao esporte e suas possibilidades, evidenciando que a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento continua ao longo da vida e que o idoso pode adquirir novas experiências, vivenciar práticas diversas, desenvolver capacidades físicas, melhorar a qualidade de movimento e, com isso, diminuir ou retardar perdas determinadas pelo processo de envelhecimento



1.1.4 MOTIVOS IMPORTANTES PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS:

1 – Auto estima

A prática regular de exercícios aumenta a confiança do indivíduo.

2 – Capacidade Mental

Pessoas ativas apresentam reflexos mais rápidos, maior nível de concentração e memória mais apurada.

3 – Colesterol

Exercícios vigorosos e regulares aumentam os níveis de HDL (lipoproteína de alta densidade, o “bom colesterol”) no sangue, fator associado à redução dos riscos de doenças cardíacas.

4 – Depressão

Pessoas com depressão branda ou moderada, que praticam exercícios de 15 a 30 minutos em dia alternados, experimentam uma variação positiva do humor já após a terceira semana de atividade.

5 – Doenças Crônicas

Os sedentários são duas vezes mais propensos a desenvolver doenças cardíacas. A atividade física regula a taxa de açúcar no sangue, reduzindo o risco de diabetes.

6 – Envelhecimento

Ao fortalecer os músculos e o coração, e ao amenizar o declínio das habilidades físicas, os exercícios podem ajudar a manter a independência física e a habilidade para o trabalho, retardando o processo de envelhecimento.

7 – Ossos

Exercícios regulares com pesos são acessórios fundamentais na construção e manutenção da massa óssea.

8 – Sono

Quem se exercita “pega” no sono com mais facilidade, dorme profundamente e acorda restabelecido.

9 – Stress e Ansiedade

A atividade física libera os hormônios acumulados durante os momentos de stress. Também funciona como uma espécie de tranquilizante natural – depois do exercício a pessoa experimenta uma sensação de serenidade.

Conceitos importantes para a prática da atividade física

1.1.5 ESPORTE COMO PROFISSÃO

O esporte não é apenas uma forma de se manter saudável e em forma, mas também pode ser uma profissão. Dentro desse mundo esportivo existem os Atletas que competem em busca de patrocínio e medalhas e os Educadores físicos que os ajudam a chegar lá.

Ser atleta é uma carreira que exige talento, dedicação e muito treino. Muitas pessoas de baixa renda encontram no esporte uma forma de melhorar sua condição de vida e conseguir reconhecimento. Entretanto, no Brasil é uma carreira bastante difícil, com pouco apoio do governo e precariedade de locais para treino.



1.2 CONTRATURNO ESCOLAR

Um problema recorrente entre os pais, principalmente hoje em dia é o que seus filhos farão no contraturno, o período oposto ao da escola. Devido às horas de trabalho e obrigações da vida, fica difícil proporcionar lazer e cultura a seus filhos e desta forma, nem sempre as crianças têm oportunidades de fazer atividades extracurriculares, como esportes.

Surgem então, instituições que resolvem esse problema, oferecendo atividades em ambientes onde as crianças e adolescentes podem passar a manhã ou tarde toda, sempre contando com a orientação de profissionais especializados.

As atividades oferecidas são as mais diversas, como danças, esportes, música, oficinas artísticas e de leitura, aulas de robótica e vários outros.

VANTAGENS DAS ATIVIDADES EM CONTRATURNO:

1 – Melhora o rendimento na escola

As atividades após o período de aula contribuem para ampliar e diversificar os objetivos das aulas curriculares;

2 – Supre as necessidades extracurriculares dos alunos

Praticar esportes e desenvolver habilidades artísticas e culturais é importantíssimo para o desenvolvimento integral do aluno;

3 – Dá tranquilidade aos pais

Os pais podem trabalhar tranquilos, sabendo que os filhos estão praticando as atividades dentro da escola, que é um espaço seguro e acolhedor. Isso sem contar a comodidade de não precisar levar e buscar as crianças em vários lugares diferentes;

4 – Favorece um melhor aproveitamento o tempo ocioso

Em vez de ficar em casa assistindo televisão ou na rua, sujeito a riscos sociais, o aluno aproveita o tempo na escola para aprender e desenvolver habilidades específicas, como futebol, vôlei, dança, música e artes;

5 – Forma melhores cidadãos

Atividades extras, que juntem corpo, mente e alma, formam um ser integral. O esporte do corpo, a sensibilidade da arte e o exercício racional estão interligados e são indissociáveis.

1.3 ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NO DF

Segundo levantamento apresentado no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT), os Centros de Esporte e lazer é o segmento menos ofertado dentro da análise feita, mesmo na área central do DF (40,63%), e é o que tem maior demanda em todas as regiões.

Apesar do Plano Piloto estar no Grupo 1, que é o que possui o maior percentual de equipamentos de esporte e lazer, segundo o PDOT, as atividades oferecidas em sua grande maioria não atendem plenamente a população.

A maioria das escolinhas esportivas estão concentradas em Clubes ou em colégios, restringindo o acesso da população a essas atividades. Além disso, essas instituições não costumam oferecer treinos de alto desempenho.

A localização também é um fator de grande influência nesta questão. Os Clubes estão concentrados na Orla do Lago Paranoá, afastados da malha urbana da cidade, o que dificulta o acesso da população a eles.

1.4 O COMPLEXO ESPORTIVO

O tema escolhido para o Trabalho Final de Graduação é um Complexo Esportivo na 910 Norte. A ideia principal é oferecer um local onde crianças e jovens possam manter uma vida saudável através da prática regular de esportes.

A intenção principal do projeto é incentivar e valorizar o esporte, portanto, o Centro Esportivo abrigará uma grande variedade de atividades e espaços de recreação. Será um ambiente saudável, integrado e fisicamente ativo. Funcionará como um centro de treinamento de equipes para competições e realização de eventos esportivos.

O Complexo oferecerá atividades em todos os turnos para que crianças e adolescentes tenham acesso à prática esportiva no contraturno escolar. Desta forma, a estrutura do Centro Esportivo permitirá que os atletas possam se desenvolver desde cedo até o nível profissional.

Tendo como principal característica a realização de atividades no contraturno escolar, o complexo funcionará como uma segunda escola, com estrutura suficiente para que os atletas possam permanecer lá boa parte de seu dia, sem necessidade de se deslocar. Será um edifício híbrido, que oferecerá ambientes sociais, comerciais, esportivos, de alimentação e estudos.

Um ponto muito importante a ser abordado no projeto é tornar o edifício e as atividades nele praticadas acessíveis à portadores de necessidades especiais, para que estes também possam ter contato com o mundo esportivo e das competições.

O Centro Esportivo será locado em um local de fácil acesso para a população, dentro do Plano Piloto. O projeto visa integração com a cidade, portanto o edifício permitirá a passagem de pedestres em seu interior, com o intuito de chegar ao Parque Burle Marx, localizado atrás do Complexo Esportivo, ou assistir as atividades que ocorrem no prédio, incentivando mais pessoas a praticarem esportes e a apoiar os atletas.

ESPORTES OFERECIDOS NO COMPLEXO:

- NATAÇÃO
- NADO SINCRONIZADO
- PÓLO AQUÁTICO
- SALTOS ORNAMENTAIS
- VÔLEI DE QUADRA
- HANDBALL
- FUTSAL
- BASQUETE
- VÔLEI DE PRAIA
- GINÁSTICA RÍTMICA
- GINÁSTICA ARTÍSTICA
- LUTAS

2 O TERRENO

2.1 LEGISLAÇÃO: Normas de uso, edificação e gabarito. NGB 01/86

LOCALIZAÇÃO:

Setor de Grandes Áreas Norte e Sul

DESTINAÇÃO:

Os Setores de Grandes Áreas compreendem os lotes destinados a Órgãos da Administração pública direta e indireta, no âmbito Federal, Estadual e Municipal; nem como instituições beneficentes, educacionais, culturais, religiosas e associações de classes, empresas de pesquisa científica, de computação ou processamento de dados, centros de saúde, postos de saúde, ambulatórios, clínicas e unidades integradas de saúde.

TAXA MÁXIMA DE OCUPAÇÃO:

A taxa de ocupação máxima é de 40% da área do lote que, somada com a área pavimentada não deverá ultrapassar 70% da área do mesmo.

TAXA MÁXIMA DE CONSTRUÇÃO:

A taxa máxima de construção permitida é de 100% da área do lote.

AFASTAMENTOS MÍNIMOS OBRIGATÓRIOS:

O afastamento mínimo obrigatório é de 20m para a divisa da frente, e 5m para as demais divisas.

PAVIMENTOS PERMITIDOS E ALTURA MÁXIMA:

I - O gabarito permitido é de, no máximo, três pavimentos (não incluindo cobertura e subsolo optativos), com altura máxima de 9,50m.

III – Elementos como casa de máquinas e caixa d’água poderão ultrapassar a altura máxima permitida.

TAXA MÁXIMA DE OCUPAÇÃO DO SUBSOLO:

50% da área do lote, sendo permitida a instalação de atividades relacionadas com destinação do lote, desde que asseguradas a correta iluminação e ventilação natural e/ou exaustão e renovação de ar por meios mecânicos, sendo que neste caso, deverá ser instalado sistema de funcionamento de emergência para equipamentos mecânicos. A área do subsolo não será computada na área máxima de construção quando o mesmo se destinar a garagens, e as rampas de acesso ao mesmo deverão desenvolver-se dentro dos limites do lote e respeitando os afastamentos mínimos permitidos.

ESTACIONAMENTO:

Será obrigatória a previsão de estacionamento dentro dos limites do lote, na proporção mínima de uma vaga (25m²) por cada 100m² de área construída e que, quando arborizada, poderá ser computada no cálculo da área verde.

TAXA MÍNIMA DE ÁREA VERDE:

Será obrigatória a implantação de área ajardinada e/ou arborizada dentro dos lotes na proporção mínima de 30% da área do mesmo.

2.2 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

O Complexo Esportivo a ser projetado será inserido na malha urbana da cidade de Brasília, situado no Plano Piloto, localizado na Asa Norte, no Setor de Grandes Áreas Norte, SGAN 910 módulos C e D.

A escolha do local foi baseada em uma boa acessibilidade do terreno em relação ao restante da cidade, pois é importante que o complexo esportivo esteja localizado em um terreno de fácil acesso, tanto para moradores do bairro quanto para usuários de ônibus ou automóveis vindos de outros locais de Brasília. Desta forma, a distância de em média 370 metros da W3 norte, uma das principais vias de transporte público, torna o projeto bastante viável.

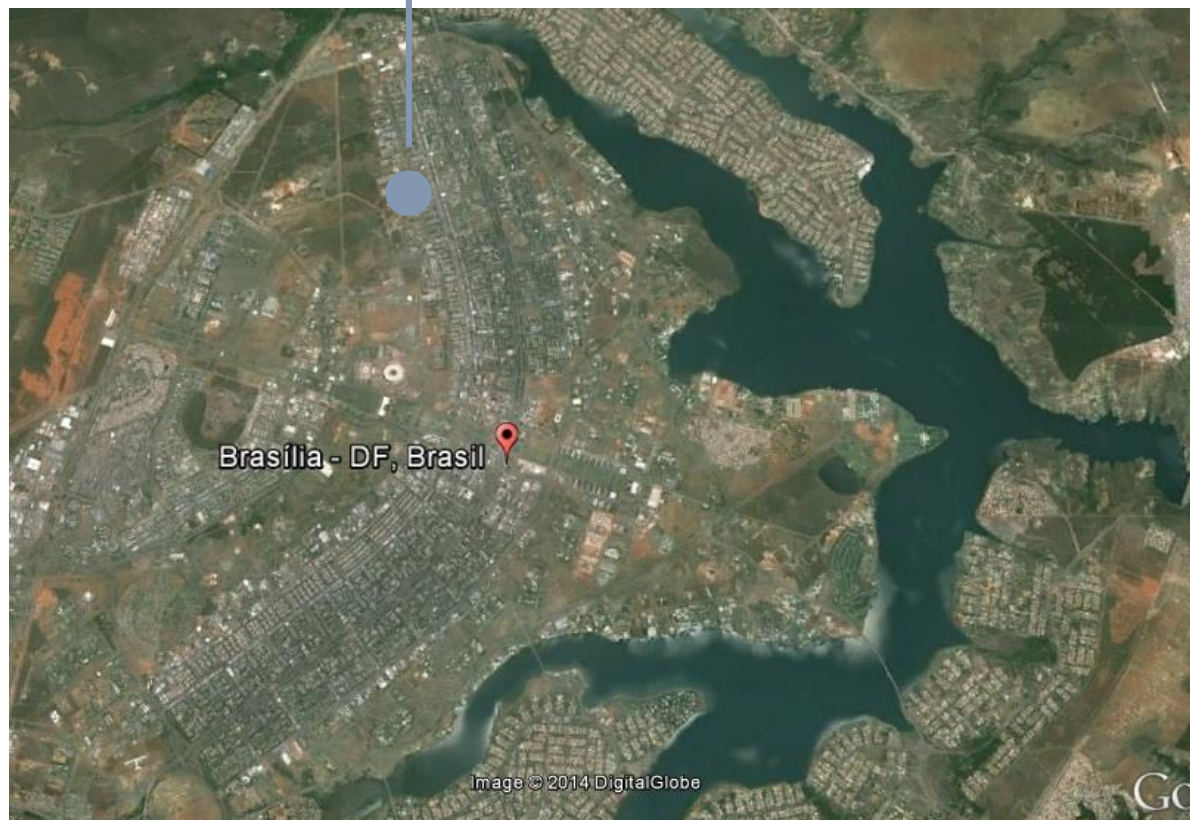
A localização do terreno torna possível a conexão direta com o futuro Parque Burle Marx, que poderá ser utilizado como lugar de extensão das atividades que ocorrerão no centro esportivo, que funcionará como mais uma ligação entre a Asa Norte e o parque, incentivando a passagem de pessoas pelo prédio.

A área é provida de serviços públicos de varrição, coleta de lixo, energia elétrica, água e esgoto.

Além disso, o SGAN é uma área com diversos terrenos disponíveis, o que possibilitou a junção de dois terrenos para uma melhor realização do projeto, com mais opções de espaços para atividades esportivas, atendendo assim, às expectativas iniciais para o complexo esportivo. A construção do parque ajudará a ligar a Asa Norte com o Noroeste e outras áreas do DF, fazendo com que o SGAN se desenvolva e tenha mais movimento de pessoas e veículos.

O terreno possui 30 mil metros quadrados, medindo 100x300m e seu acesso principal se dá pela via W5 norte.

SGAN 910



2.3 PARQUE BURLE MARX

Além do projeto das superquadras, que previa grandes áreas verdes, o plano piloto do urbanista Lúcio Costa previa um jardim botânico, na Asa Sul, e um jardim zoológico, na Asa Norte, nas proximidades do Eixo Monumental. Contudo, após uma série de modificações do projeto original, foi decidido que as duas áreas se somariam em um único parque, o Parque Zoobotânico de Brasília, na Asa Sul, cujo projeto seria desenvolvido por Roberto Burle Marx, em 1961.

A construção do complexo foi anunciada várias vezes pelo governo local, mas nunca saiu do papel — o projeto existe há 19 anos. Com a construção do Setor Noroeste, foi possível retomar o parque previsto por Lúcio Costa, que funcionará como uma ligação entre a Asa Norte e o Noroeste. Será possível atravessar de carro da Asa Norte ao Noroeste por dentro do parque, em duas pistas. Uma delas ficará entre a 913 e a 914 Norte. E a outra, na altura da 912 Norte. Na segunda, haverá um túnel para ligar os dois bairros. A outra via deve contar com um viaduto interno. Cinco acessos vão possibilitar a entrada na área verde, todos perto das quadras 900. O Parque Burle Marx terá 280 hectares. Desse espaço, 58 hectares estão reservados para Área de Preservação Permanente (APP). A ciclovía deve ter 16km de extensão.

A proposta urbanística prevê a construção de museus, espaços culturais, praças e áreas de lazer, como oito quadras de esporte e oito campos de futebol. Devido a proximidade do terreno com o Parque, este poderá ser utilizado como uma extensão do Centro Esportivo, de forma que os atletas possam usufruir de tudo que o parque oferece, fazendo treinamentos diferenciados em contato com a natureza.



PARQUE BURLE MARX

NOROESTE

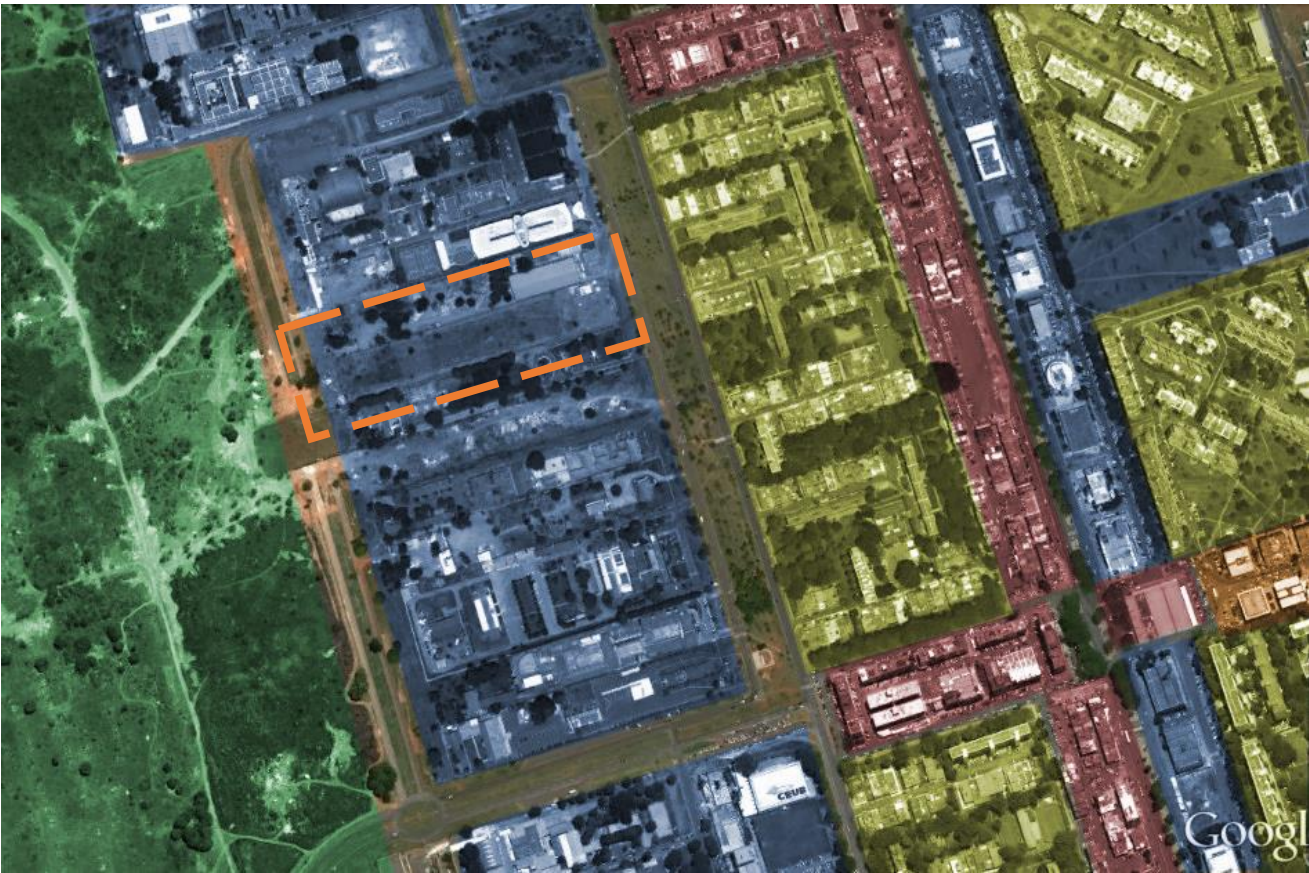
ASA NORTE

2.4 USO DO SOLO

Após a definição do terreno, é necessário analisar o uso do solo ao seu redor, visando identificar as condicionantes locais, potencialidades e deficiências que influenciarão futuras decisões de projeto.

Nas imediações do terreno, foram identificadas diversas áreas, sendo elas divididas em residencial, institucional, comercial e uso misto, que envolve comércio e habitação no mesmo edifício. É possível observar que o SGAN é uma área com predominância de ocupação

De edifícios institucionais. Pode-se identificar, também, que existe comércio nos arredores, porém, não próximo o suficiente do terreno para atender os usuários do centro esportivo. As dinâmicas urbanas estabelecidas por essas áreas serão avaliadas no desenvolvimento do projeto.



- | | | |
|-------|---------------|-------------------|
| LOTE | INSTITUCIONAL | RESIDENCIAL |
| MISTO | COMERCIAL | PARQUE BURLE MARX |

2.5 ACESSOS

2.5.1 HIERARQUIA VIÁRIA

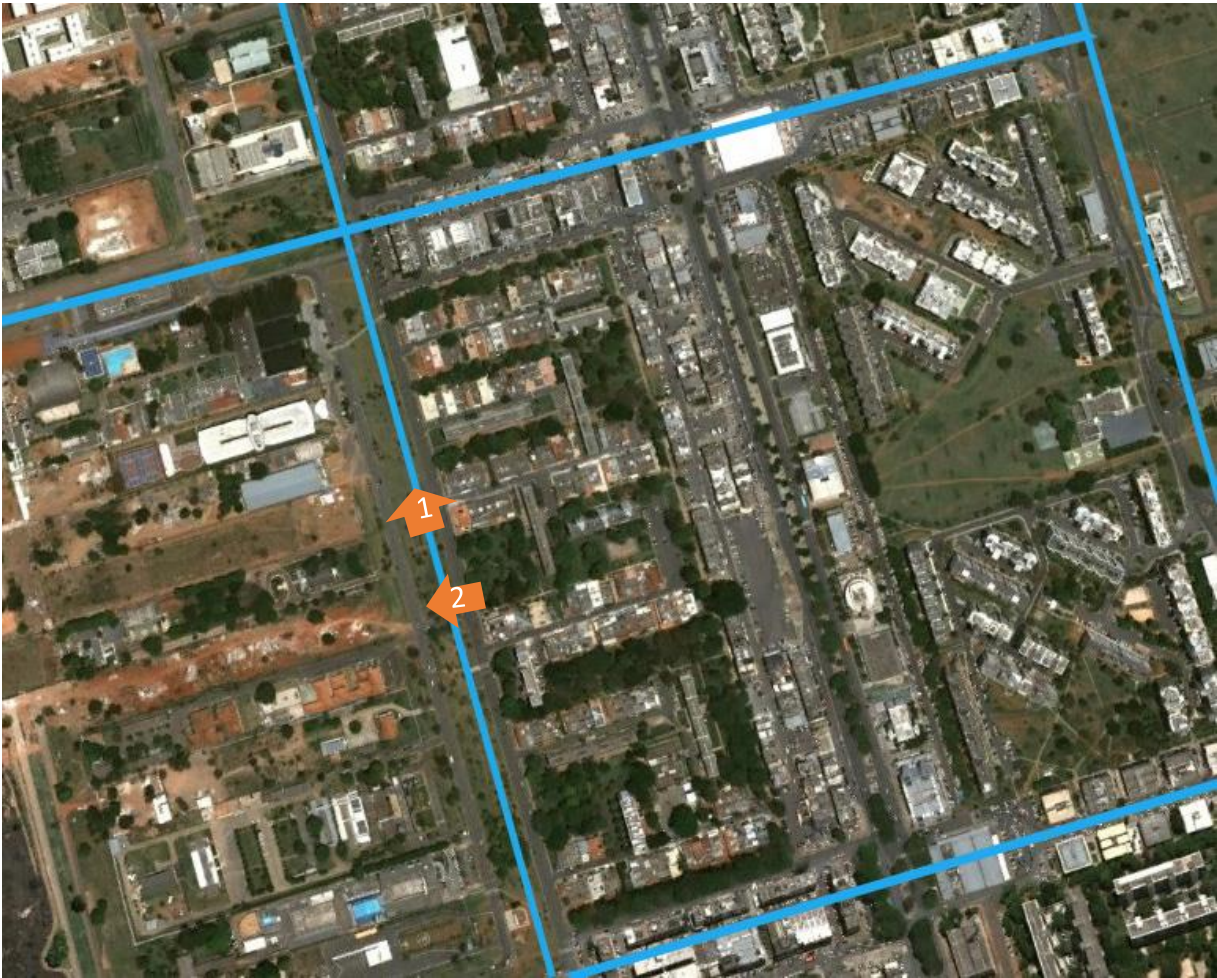
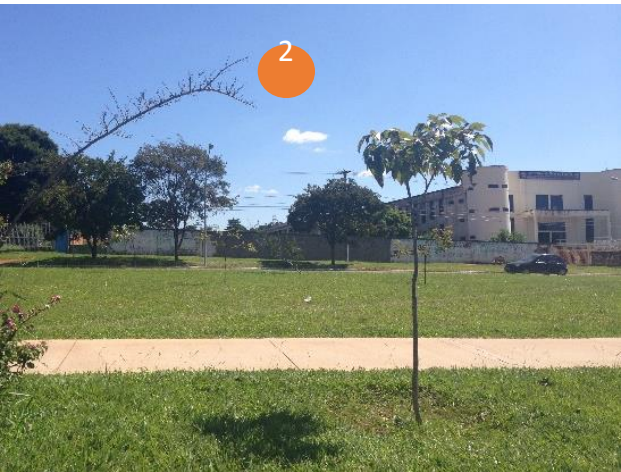
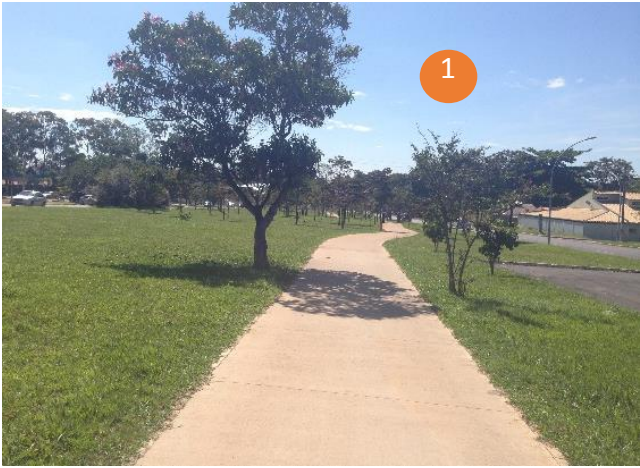
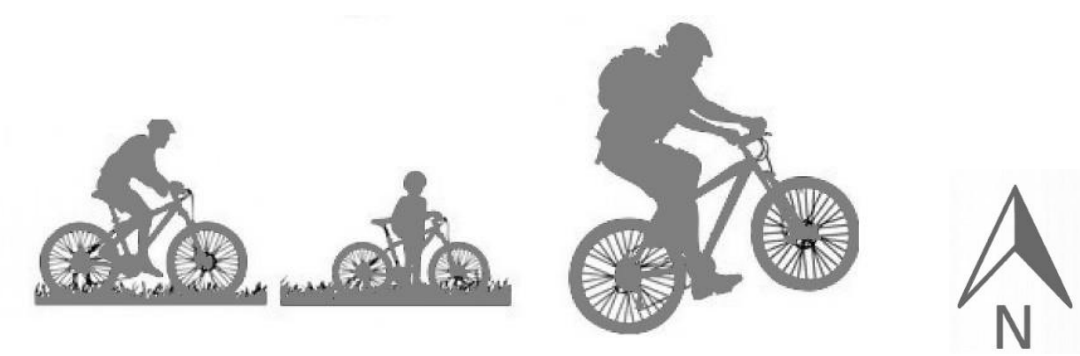
- | | |
|--------------|--------------|
| VIA COLETORA | VIA EXPRESSA |
| VIA ARTERIAL | VIA LOCAL |



W5 W4 W3 W2 EIXO L EIXÃO EIXO W

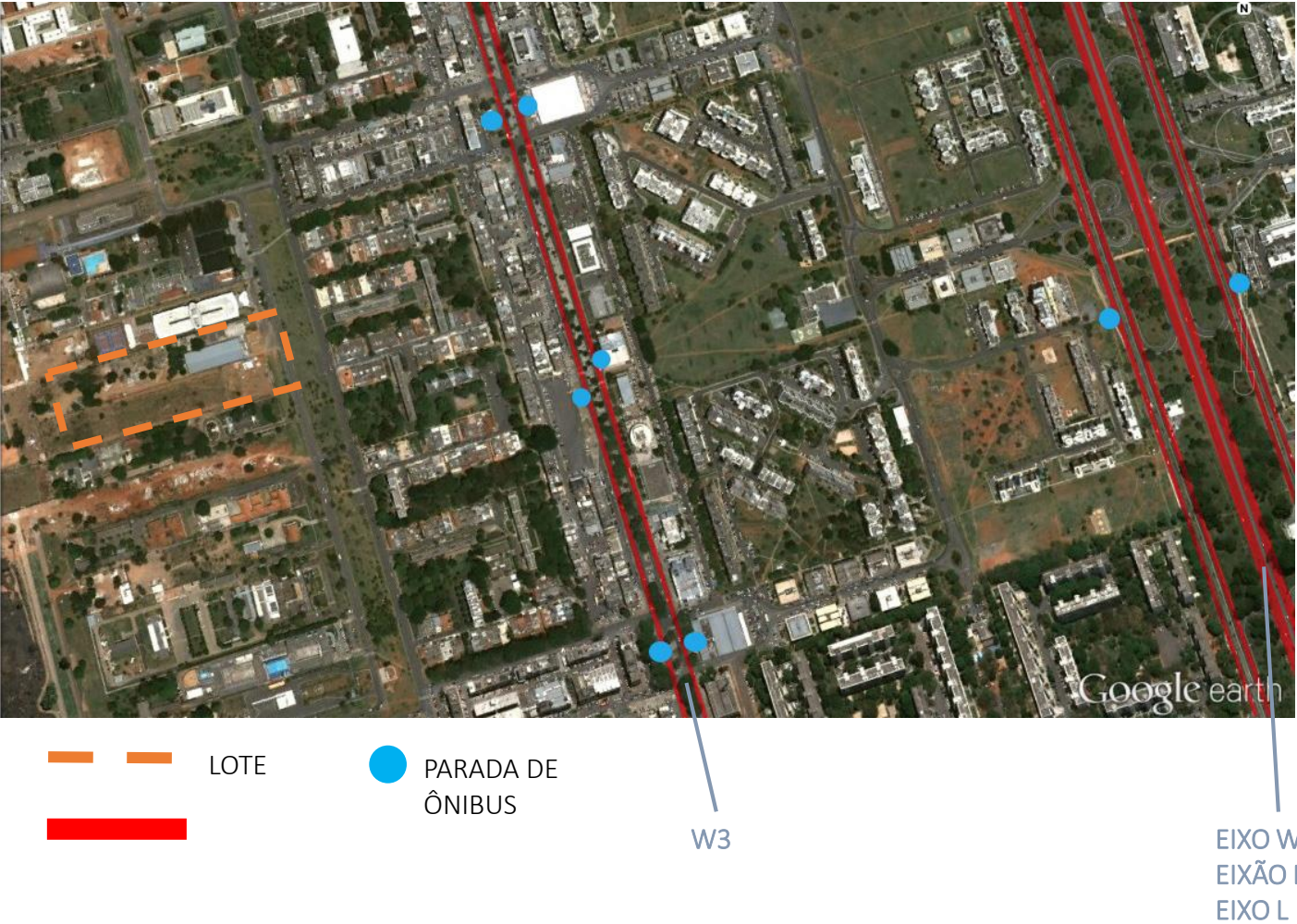
2.5.2 CICLOVIAS

Existe um grande projeto para execução de ciclovias em todo o Distrito Federal, como se pode observar na Figura X. Em algumas áreas da Asa Norte as ciclovias já se encontram prontas, mas apresentam problemas de más condições aos usuários como: a falta de sinalização de alerta aos motoristas e pedestres; a falta de continuidade nos trajetos; a falta de delimitação de espaços destinados a ciclistas e a pedestres, o que implica numa redução da segurança e do conforto para ambos; entre outros que podem ser vistos também em outras regiões do Distrito Federal onde estão sendo executadas as construções das ciclofaixas. Assim, nessa região da Asa Norte, bem como em outras áreas, ainda não há um espaço próprio destinado aos usuários de bicicletas. No que diz respeito ao terreno escolhido, existe uma faixa no canteiro central entre as vias W4 e W5 que é destinada à ciclovía, porém, ainda não existe nenhuma demarcação nem sinalização própria.



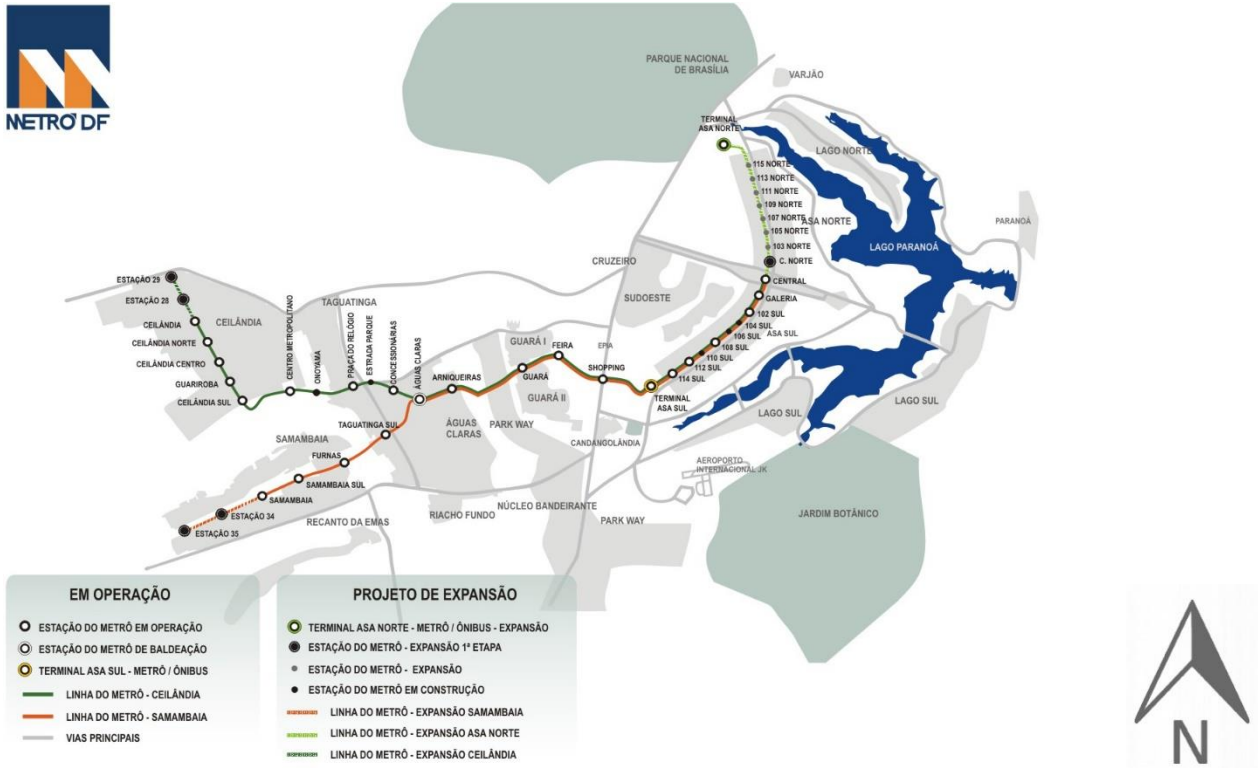
2.5.3 TRANSPORTE PÚBLICO - ÔNIBUS

O principal acesso ao terreno se dá pelas vias W4 e W5 Norte, que levam às quadras 900 e 700. O fluxo de veículos nessas vias não é tão intenso e nelas não existem linhas de ônibus. Localizada a Leste do terreno e a cerca de 300m dele, encontra-se a Via W3 Norte, que é de alto fluxo de veículos. Nela passam as principais linhas de ônibus que atendem a região. Em vermelho na Figura, estão as Linha de Ônibus que circulam pelas principais vias de Brasília: Eixo Rodoviário de Brasília (Eixão), W3 Norte e Eixinhos. Em azul estão destacadas as paradas de ônibus existentes ao longo dessas vias. A parada de ônibus mais próxima do lote escolhido encontra-se à uma distância de aproximadamente 400 metros.



2.5.4 TRANSPORTE PÚBLICO - METRÔ

Uma boa alternativa ao ônibus é o metrô. Este meio de transporte coletivo tem contribuído bastante para o deslocamento da população no Distrito Federal. No entanto, o metrô do DF ainda está em processo de expansão e ainda não atende diversas regiões. A área da Asa Norte por exemplo, possui uma previsão, de acordo com o Governo do Distrito Federal, de que serão construídas até o final de 2015 as estações da 103, 105, 107, 109, 111, 113 e 115 Norte. Quando essa expansão for realizada, as estações da 109 e 111 Norte seriam as mais adequadas para os usuários do Centro Esportivo, que está localizado na 910 Norte. No entanto, atualmente, o único meio de transporte coletivo que atende a área do terreno escolhido é o ônibus.



2.6 CARACTERÍSTICAS DO TERRENO

2.6.1 ÁREAS VERDES

A vegetação do terreno escolhido para o projeto não é muito expressiva, contendo poucas árvores de pequeno e médio porte, tendo assim, predominância de gramado na maior parte de sua extensão.

Nos demais terrenos do SGAN em volta também não existe vegetação densa, ocorrendo a predominância de gramado com poucas árvores ou descampado. Na área atrás do terreno, onde será o Parque Burle Marx também existem pouquíssimas árvores.

Já na área das 700 Norte, onde estão localizados os comércios e as residências, pode-se observar uma quantidade bem maior de árvores de médio e alto porte típicas do cerrado. As quadras são cercadas por árvores de copa grande, criando verdadeiros bosques na região.

2.6.3 TOPOGRAFIA

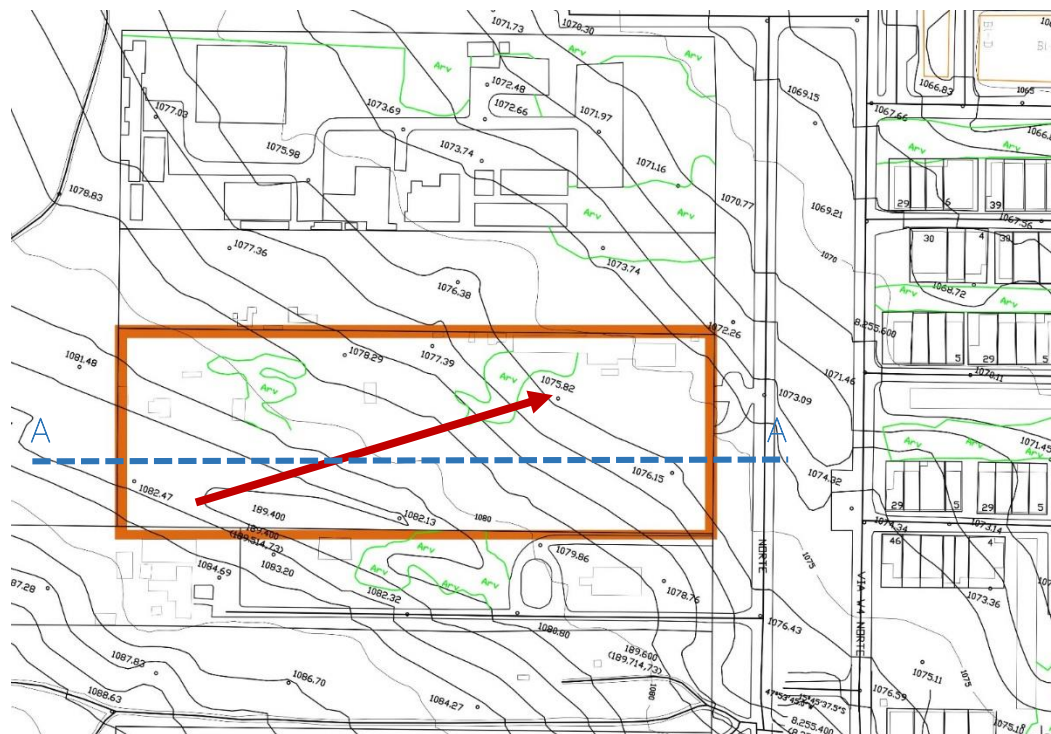
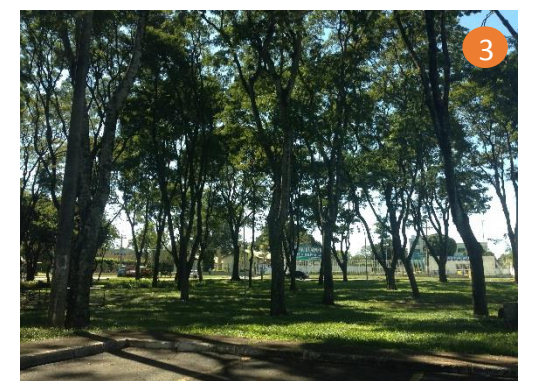
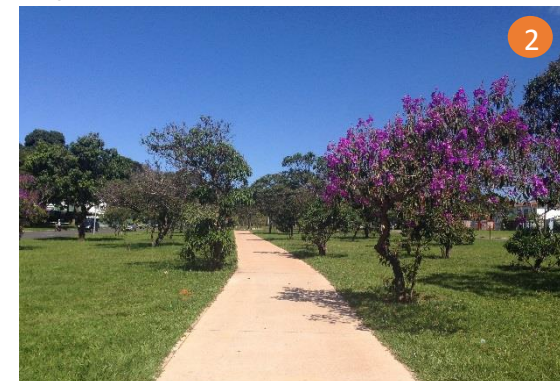


Figura 9: Topografia do terreno

 DIREÇÃO DO CAIMENTO



Figura 13: Vista aérea das áreas verdes



O terreno situa-se entre as cotas 1082 a 1072 m, apresentando um desnível de aproximadamente 10 metros medido na sua diagonal, sentido Sudoeste – Nordeste, representando 3,33% de declividade.



CORTE DO TERRENO.

2.7 CONDICIONANTES AMBIENTAIS DO TERRENO

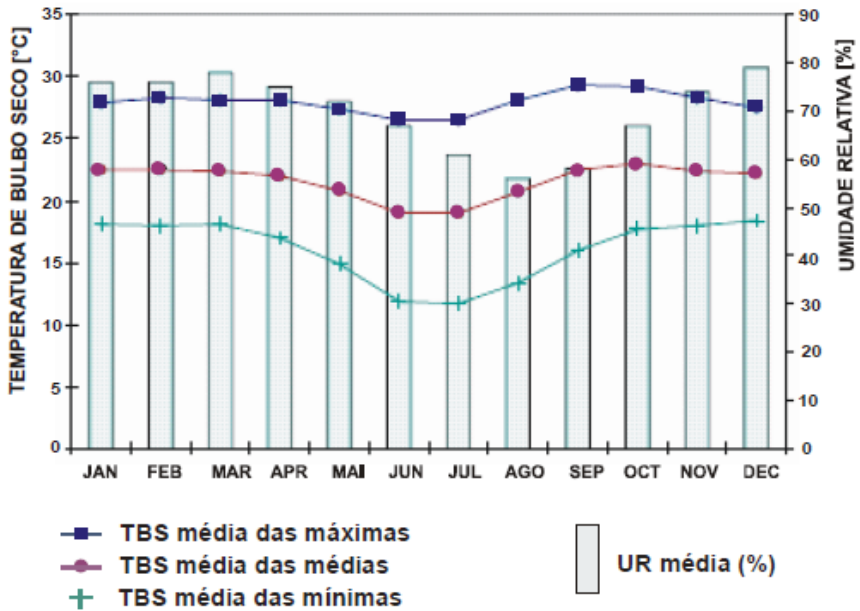
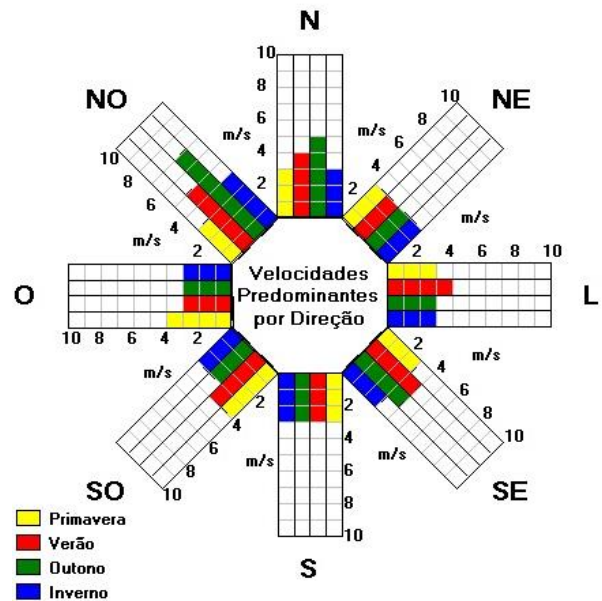
2.7.1 O CLIMA DE BRASÍLIA

Para analisar as condicionantes do terreno, precisamos primeiramente analisar o clima da cidade. Altitudes acima de 1000 metros determinam condições especiais de clima. Brasília está a uma altitude de 1000 a 1200 metros acima do nível do mar, portanto, possui um clima Tropical de Altitude. Podem ser identificadas duas estações nítidas: entre outubro e abril um verão quente e úmido e entre maio e setembro um inverno seco.

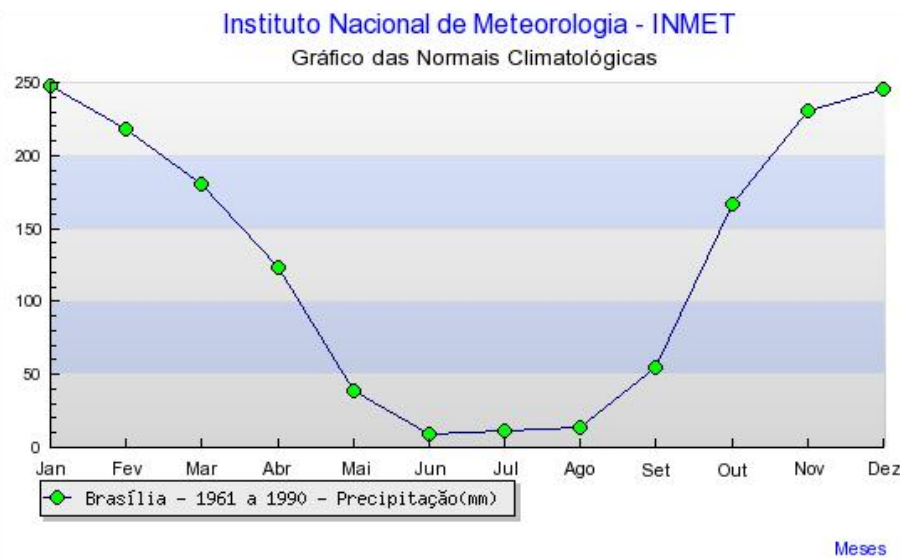
Com um inverno seco e relativamente frio, a temperatura pode chegar aos 12,5 graus nas mínimas das madrugadas de julho, o mês mais frio na cidade. Em áreas menos urbanizadas, esse número pode cair para cerca de 10 a 5 graus. Os meses de julho, agosto e setembro são os mais secos. Considera-se que agosto é o pior deles. Nessa época, a umidade do ar em Brasília pode chegar aos 12%, 10%.

Em geral, pode-se concluir que durante a maior parte do ano as condições climáticas estão em limites considerados confortáveis. As condições de desconforto ficam por conta do frio (temperaturas abaixo de 18 ° C), quando recomenda-se o uso de estratégias bioclimáticas de massa térmica e ganho solar passivo. Também existe desconforto devido ao calor, e para tal é recomendado o uso da ventilação natural, massa térmica para resfriamento e resfriamento evaporativo.

Quanto à ventilação natural, apesar de serem constantes, pode se observar a predominância dos ventos leste no inverno e os ventos norte, nordeste e leste no verão. Em relação à insolação, o período da tarde é o momento de maior desconforto térmico em relação ao calor, o que determina as fachadas Oeste e Noroeste como as mais prejudicadas nesse aspecto.



Valores médios das temperaturas e da umidade relativa do ar para a cidade de Brasília (1982 - 1997).



2.7.2 INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

O segundo passo do estudo das condicionantes ambientais foi a análise da insolação do lote, que é de grande importância para a definição da orientação e composição das fachadas do edifício. Foi utilizado então o software SOL-AR do Labee. A latitude inserida foi de 15º 86'', relativa à cidade de Brasília e o azimute de 18º.

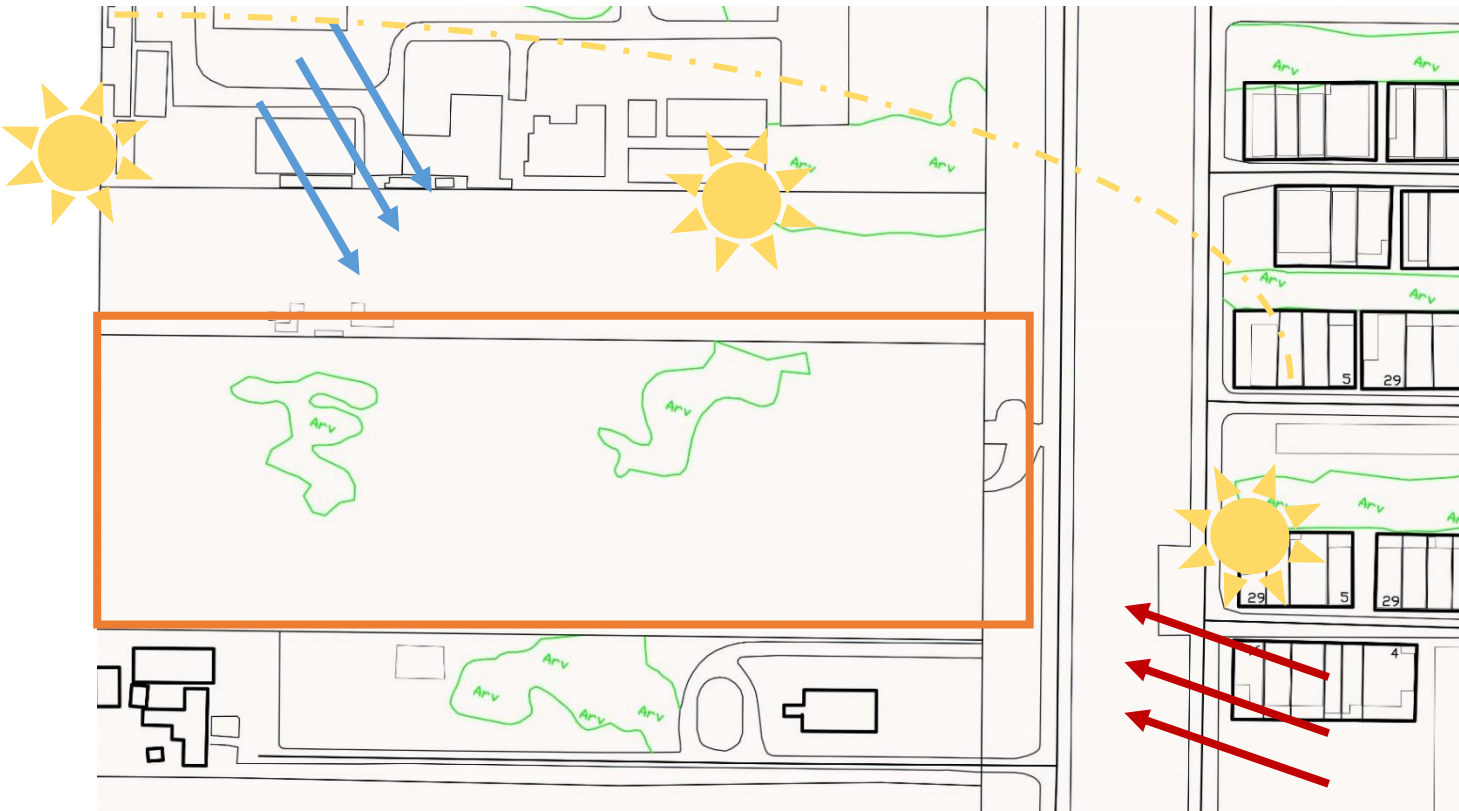
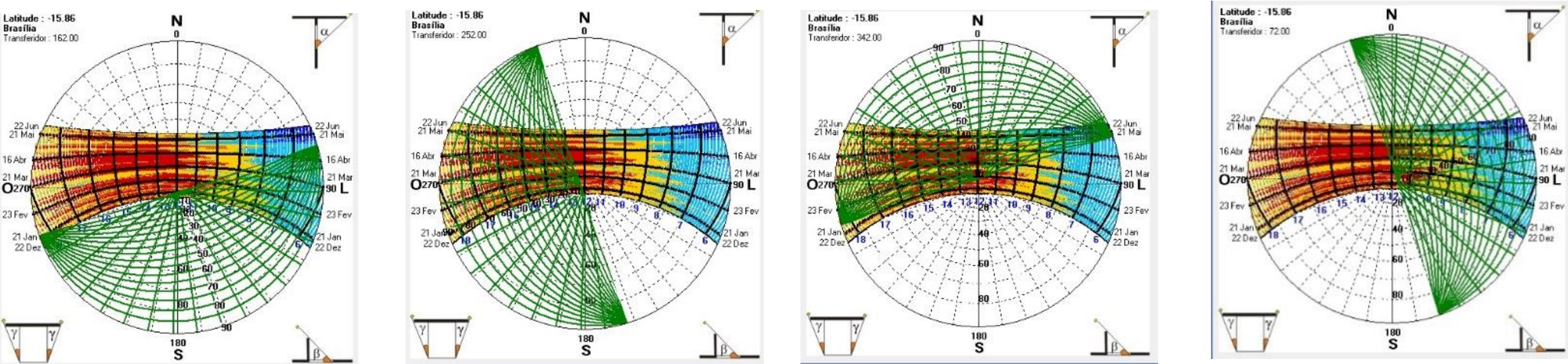


Figura 22: Trajetória solar no terreno e indicação da ventilação natural

TRAJETÓRIA SOLAR

VENTOS LESTE

VENTOS NOROESTE



4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Complexo Esportivo a ser projetado tem a intenção de promover um incentivo da prática de atividades e eventos esportivos. O programa de necessidades do projeto então está direcionado para este tipo de atividade. Estão também incluídos no programa os usos complementares da edificação, como a parte administrativa, médica e fisioterápica. Além disso também são consideradas no programa de necessidades as áreas destinadas a encontros sociais e alimentação. Utilizando os estudos de caso como referência, foi formulado um estudo inicial dos espaços que deverão ser considerados no projeto.

ADMINISTRAÇÃO/PORTARIA	305m²
Recepção	60m²
Sala de Reuniões	30m²
Salas Administrativas	4 x 20m²
Tesouraria	20m²
Sala de Arquivos	20m²
Almoxarifado	20m²
Sala de Segurança	15m²
ESPAÇO FUNCIONÁRIOS	150m²
Vestiários	100m²
Sala de Descanso	20m²
Refeitório/ Copa	30m²

ESPAÇOS INTERNOS	1770m²
Academia/Musculação	300m²
Sala Multiuso (Dança, Ginástica,...)	4x60m²
Vestiários	100m²
Espaço Criança	60m²
Playground	40m²
Sala de Estudos	80m²
Sala de Lutas	4x60m²
Sala Ginástica Rítmica	210m²
Sala Ginástica Artística	500m²
ESPAÇOS EXTERNOS	4584 m²
Quadras Poliesportivas	4 unid.- (27m x 16m) 1728m²
Campo de Futebol Society	1 unid. - (30m x 50m) 1500m²
Quadra de Vôlei de Praia	2 unid. - (16m x 8m) 256m²
Vestiários	100m²
Pátio Externo	1000m²
Ginásio Coberto Poliesportivo	2000m² - capacidade para 1000 pessoas
Sala de materiais esportivos	60m²
Vestiários	100m²
Quadra Poliesportiva	1 unid. - (32m x 21m) 672m²
Arquibancadas	1168 m²
ESPAÇO SOCIAL/COMERCIAL	470m²
Café	50m²
Lanchonetes	2 x 30m²
Restaurante	150m²
Cozinha	30m²
Salão	100m²
Banheiros	20m²
Lojas Esportivas	4 x 20m²

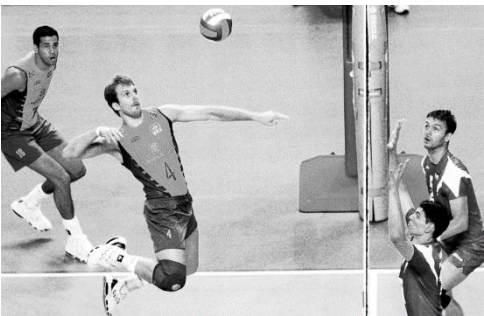
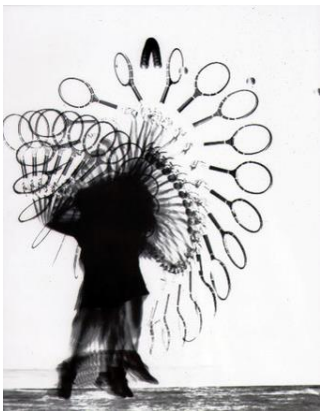
ATENDIMENTO PROFISSIONAL	100m²
Sala Educador Físico	2 x 10m²
Sala Nutricionista	2 x 10m²
Enfermaria	20m²
Sala Exame Médico Piscinas	2 x 10m²
Sala Fisioterapia	2 x 10m²
COMPLEXO AQUÁTICO	2052,5 m²
Piscina Olímpica	1 unid. - (50m x 25m) 1250m²
Piscina Infantil	1 unid. - (25m x 16,5m) 412,5m²
Piscina Funda	1 unid. - (20m x 12,5m) 250m²
Casa de Máquinas	40m²
Vestiários	100m²
Estacionamento	-
TOTAL	11.431,5 m²

5 DIRETRIZES DE PROJETO

BRAINSTORM DE CONCEITOS UTILIZADOS NO PROJETO

ALTURA

O esporte está diretamente ligado com a competição, a busca pela vitória e o lugar mais alto do pódio.



DINÂMICA

Os movimentos realizados na prática esportiva são, em sua maioria, dinâmicos e livres, não constantes.



FORÇA

Sendo o corpo o principal instrumento para a prática de esportes, a força e o condicionamento físico são de grande importância. O projeto deve transparecer este e todos os elementos citados que representam a essência do esporte.



PERMEABILIDADE E INTEGRAÇÃO

Uma das principais propostas do projeto é a integração entre a Asa Norte, o Centro Esportivo e o Parque Burle Marx, portanto esta passagem deverá ser explorada como uma união entre estes três elementos, também incentivando os transeuntes a assistirem os jogos e treinos esportivos.



VISIBILIDADE/ TRANSPARÊNCIA

O projeto deve se destacar, ser visível ao público. Além disso, complementando o conceito de permeabilidade deve estar a transparência, de forma que as atividades que ocorrem no prédio possam ser vistas pelos visitantes.

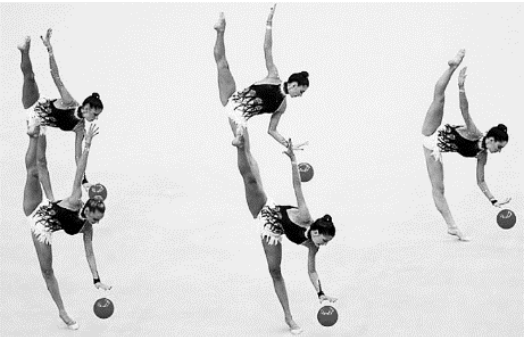


MOVIMENTO

O movimento é o fundamento dos esportes e o corpo o instrumento utilizado. É a mais notável e importante característica do esporte.

RITMO

Embora prevaleçam movimentos dinâmicos, os ritmados também estão presentes, principalmente nas categorias esportivas que incluem dança.



ACOLHIMENTO

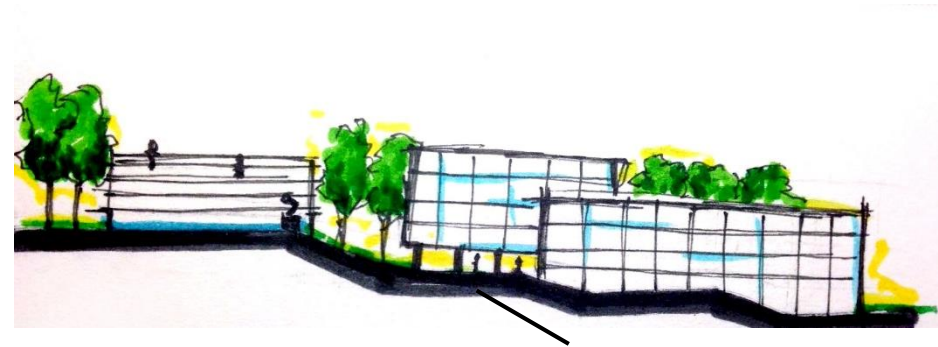
O local funcionará como uma segunda escola para os atletas, que passarão bastante tempo no Centro Esportivo. Portanto, o ambiente deverá ser acolhedor, agradável e incentivar e facilitar a integração social.

5 DIRETRIZES DE PROJETO

DIRETRIZES

TERRENO

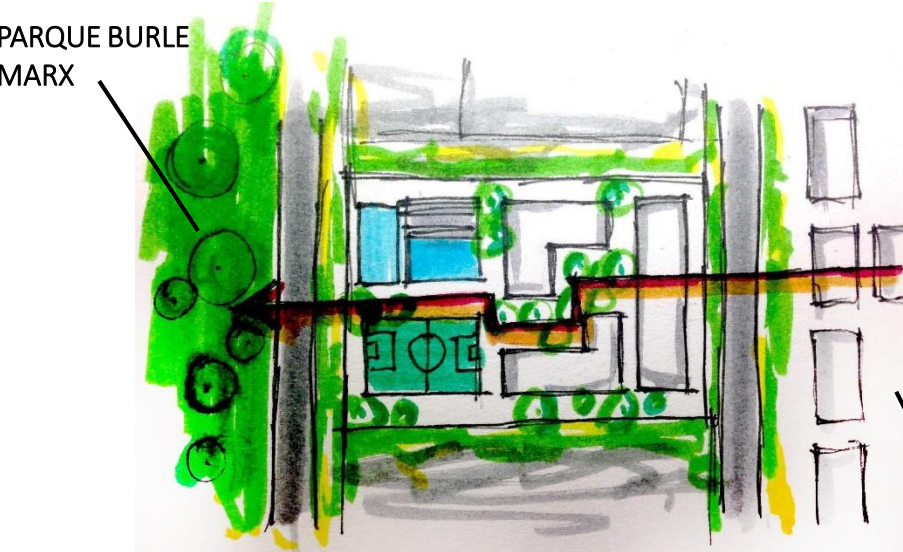
Utilizar o espaço do terreno da melhor forma possível, usufruindo da sua declividade e vegetação e preservando as vistas do entorno.



PISO SEGUE A DECLIVIDADE DO TERRENO

IMPLANTAÇÃO

É de grande importância a integração do edifício com o seu entorno, tanto a 700 Norte, quanto a própria 900 e o Parque Burle Marx, para que se possa criar dinâmicas urbanas que favoreçam e incentivem a circulação e permanência de pessoas pelos espaços do local. Criar caminhos que facilitem a passagem e orientação das pessoas para chegar aos ambientes do prédio e em seus arredores.



700 NORTE

ESPAÇOS ABERTOS

Definir espaços descobertos tais como jardins, praças e pátios, com o intuito de criar espaços agradáveis e acolhedores, e assim gerar encontros e interações sociais tanto de alunos quanto funcionários e visitantes, além de criar um contraste com a área construída da edificação.



ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Fazer uso das diretrizes da NBR 9050, a norma da ABNT que diz respeito à acessibilidade dos edifícios, para que todos possam adentrar e utilizar os espaços do prédio sem dificuldades. Utilizar rampas, piso podotátil, corredores largos e o que mais for necessário para garantir que todos possam transitar pelo edifício.



DIRETRIZES



ACESSOS

Analisar e considerar os diferentes meios de transporte que possibilitam o acesso do público externo ao prédio e definir entradas principais na frente e nos fundos do lote que sejam facilmente identificáveis e estejam de acordo com os acessos externos do edifício.

LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

Utilizar uma linguagem arquitetônica moderna, que esteja de acordo com o contexto urbano da cidade de Brasília e com a vizinhança do terreno. Além disso, propõe-se o uso de elementos arquitetônicos e construtivos que se adequem ao uso do edifício.

BIOCLIMATISMO

Utilizar recursos construtivos e tecnológicos que tornem os ambientes do edifício agradáveis para seus usuários, fazendo o melhor uso possível dos recursos naturais. Proteger as fachadas Noroeste e Sudoeste, que possuem maior insolação e garantir a entrada de ventilação e iluminação natural pelas fachadas Nordeste e Sudeste.

VEGETAÇÃO

Manter o máximo possível da vegetação nativa existente no terreno e implantar outras novas, visando integrar o edifício construído com a natureza.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.fondazionerenzopiano.org/project/101/rue-de-meaux-housing/>

<http://plusmood.com/2009/10/zamet-centre-3lhd-architects/>

<http://arch3610angelyc.blogspot.com.br/2013/02/typology.html>

<http://www2.oaklandnet.com/Government/o/opr/s/facility/OAK029284>

<http://inhabitat.com/spectacular-east-oakland-sports-center-creates-a-place-of-community/east-oakland-sports-center-els-architecture-2/?extend=1>

<http://www.cief.com.br/>

<http://www.archdaily.com/38538/zamet-centre-3lhd/>

http://oaklandwiki.org/east_oakland_sports_center

<http://www.brasilecola.com/psicologia/esporte-infantil.htm>

<http://www.educacao fisica.com.br/>

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EducacaoFisica>

<http://educarparacrescer.abril.com.br/>

<http://transportepublicodf.blogspot.com.br>

<http://www.bairronoroeste.com.br/lazer/parque-burle-marx>

http://www.planesporte.com.br/inst_aquaticas.html

DACOSTA, Lamartine (Org.). Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: CONFEEF, 2006.
Gráficos Climáticos: INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em: <<http://inmet.gov.br>>.

ISAYAMA, Hélder Ferreira; PINTO, Leila Mirtes S. de M.; UVINHA, Ricardo Ricci; STOPPA, Edmur Antonio. Gestão de políticas de esporte e lazer. Editora UFMG. 2011

NGB 01/86. Norma de Edificação, Uso e Gabarito para os Setores de Grandes Áreas Norte e Sul. Governo do Distrito Federal. Junho de 1986.

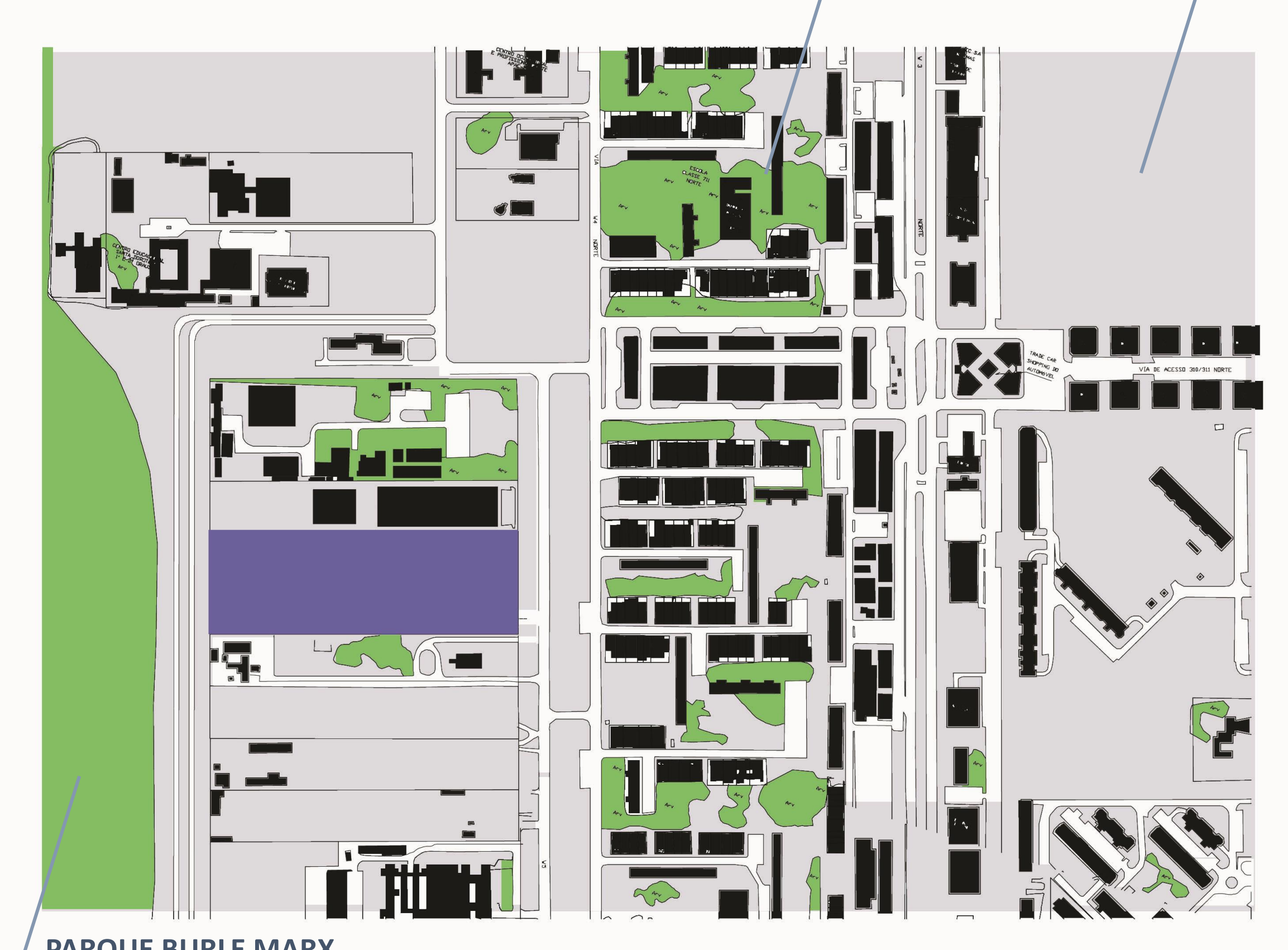
PDOT. Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal. Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Governo do Distrito Federal. 2009.

O PROJETO

LOCALIZAÇÃO DO COMPLEXO NA 910/710 NORTE

710/510 NORTE

310 NORTE

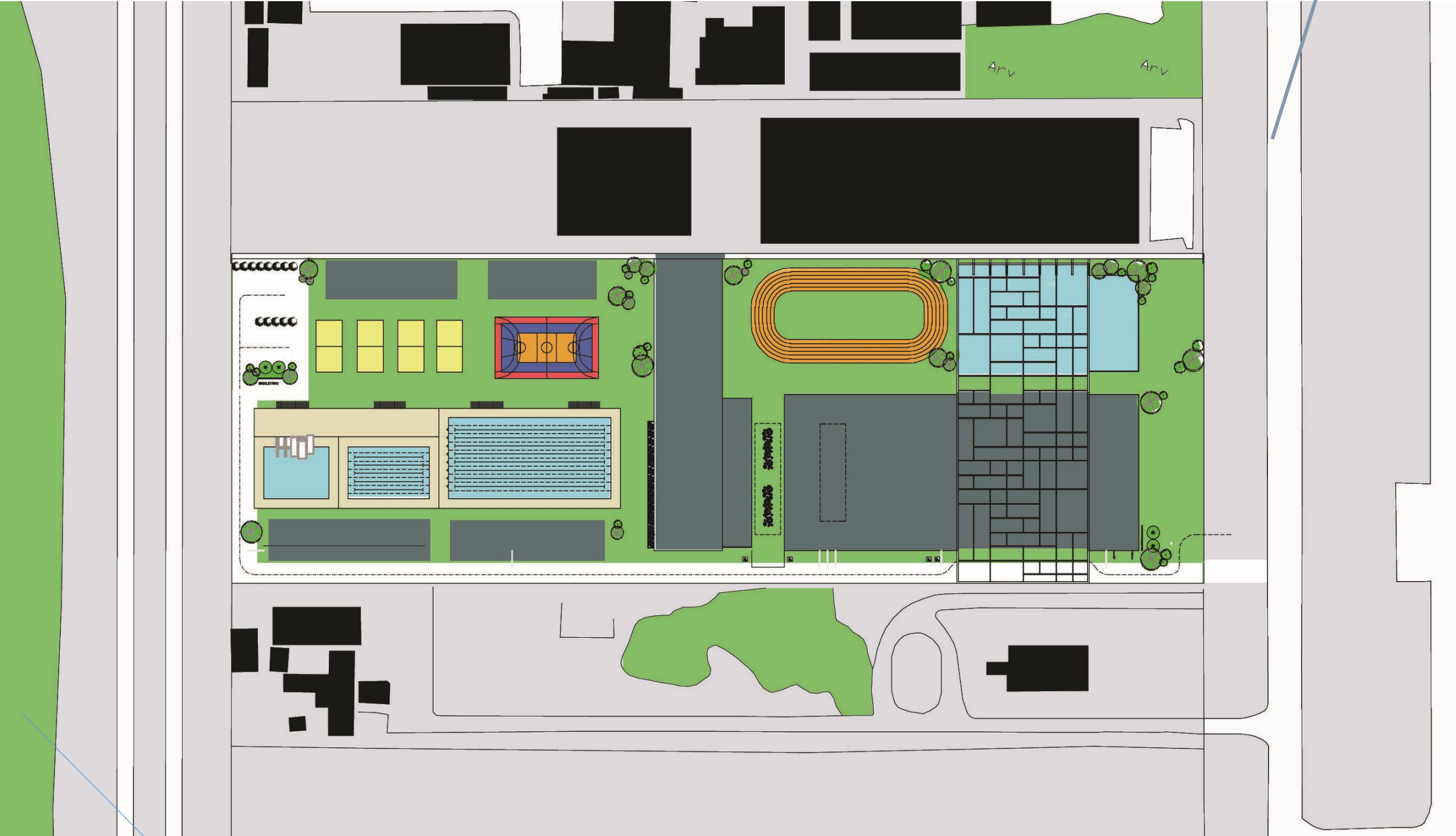


PARQUE BURLE MARX

O PROJETO

IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO NO TERRENO

W5 NORTE



PARQUE BURLE MARX

O PARTIDO

DIRETRIZES ESPECÍFICAS

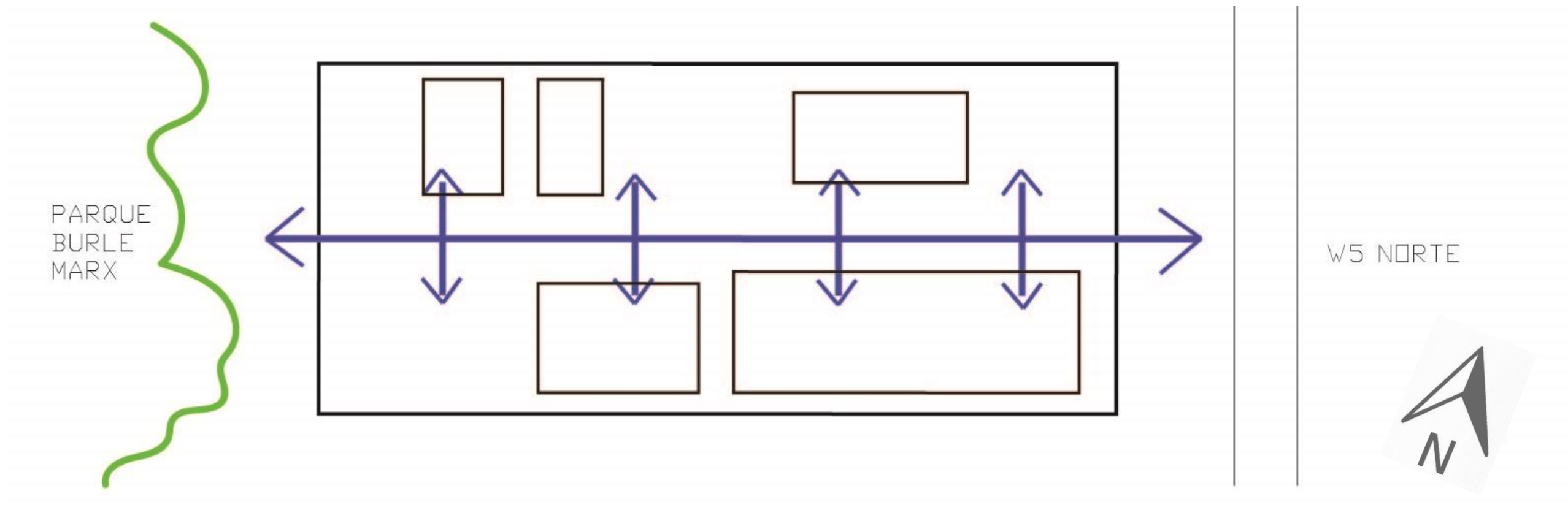
Após definidas as diretrizes gerais de projeto, foram tomadas decisões de diretrizes específicas para o uso do Complexo Esportivo.

O Partido foi criado a partir de um Eixo de passagem. Um caminho bem definido que permitisse uma passagem por todo o edifício sem interrupções, da Asa Norte até o Parque Burle Marx. As atividades acontecem em torno deste eixo.

As atividades foram unidas por sua similaridade. Internas, externas, aquáticas, quadras, comerciais, etc.

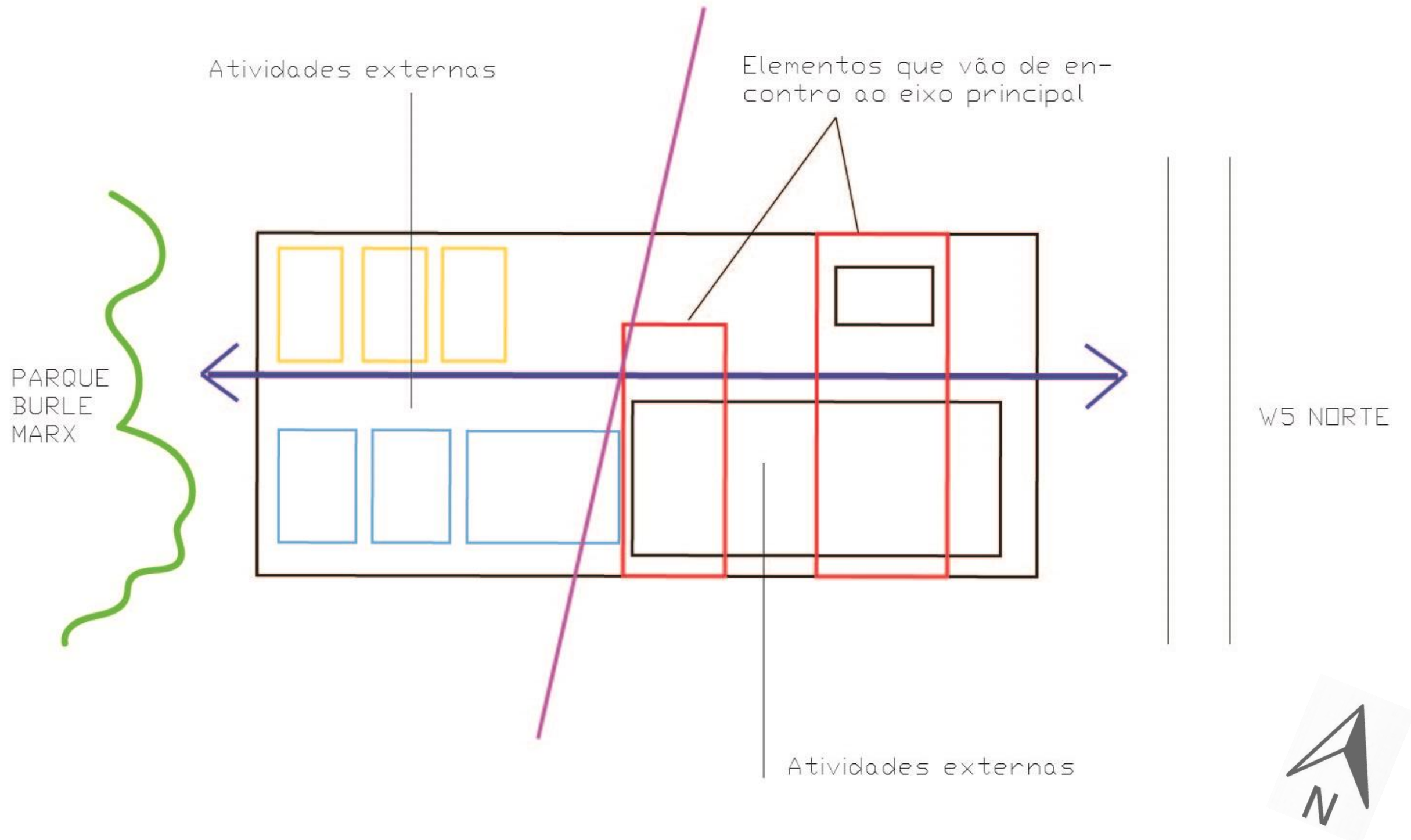
A declividade natural do terreno foi muito importante para a concepção do projeto. A topografia foi utilizada a favor do projeto, com poucas mudanças e movimentações de terra.

Os espaços são definidos pela própria arquitetura. O prédio mostra o caminho que deve ser feito, fazendo com que o projeto tenha uma boa orientabilidade.

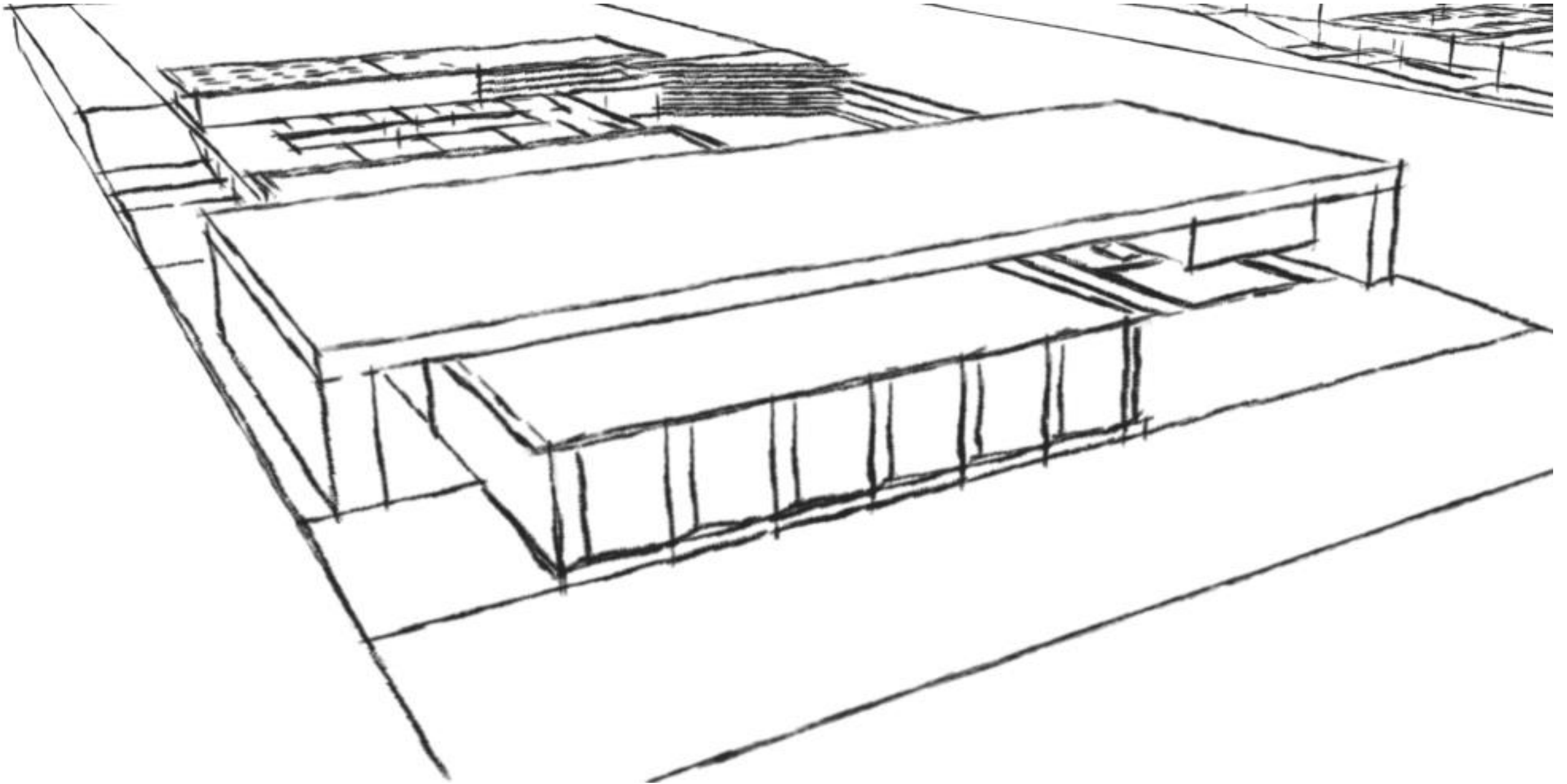


O PARTIDO

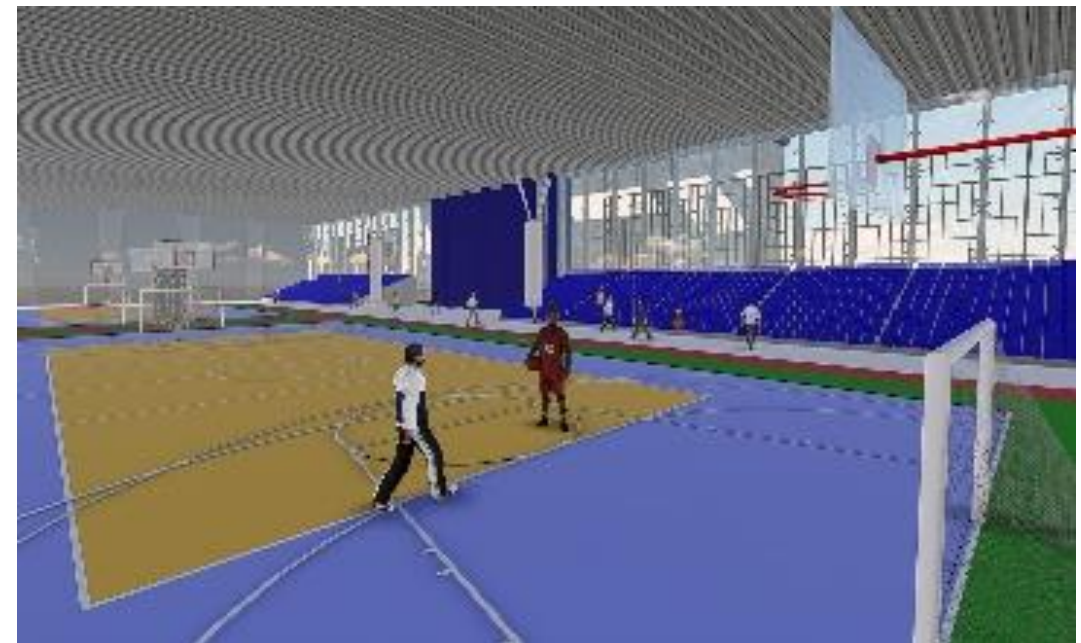
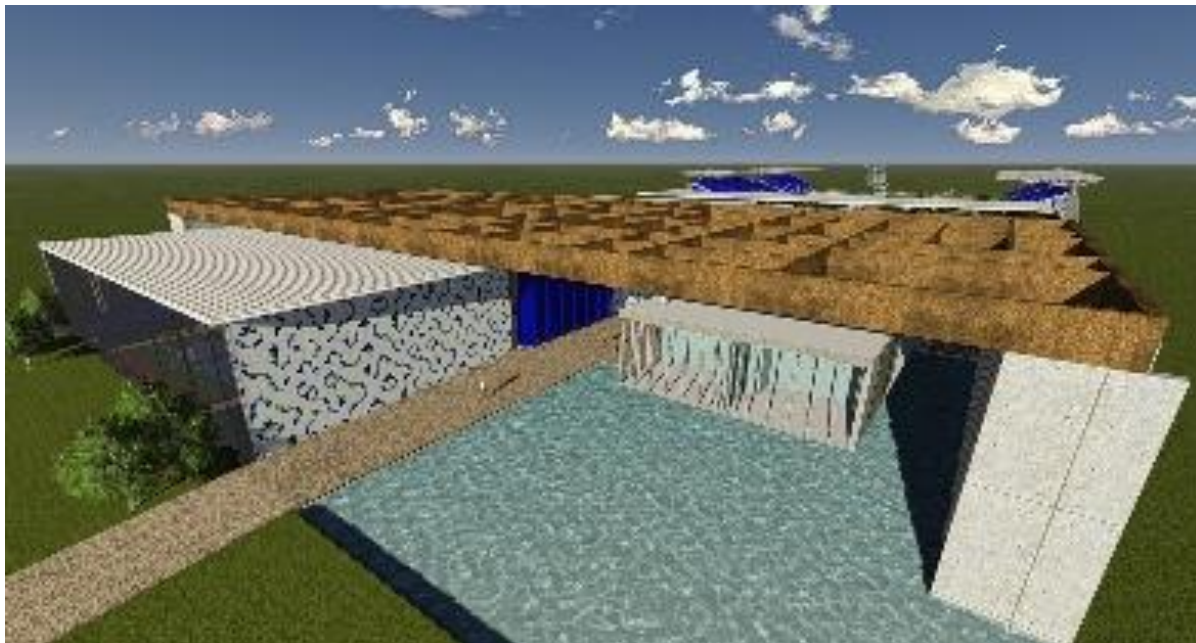
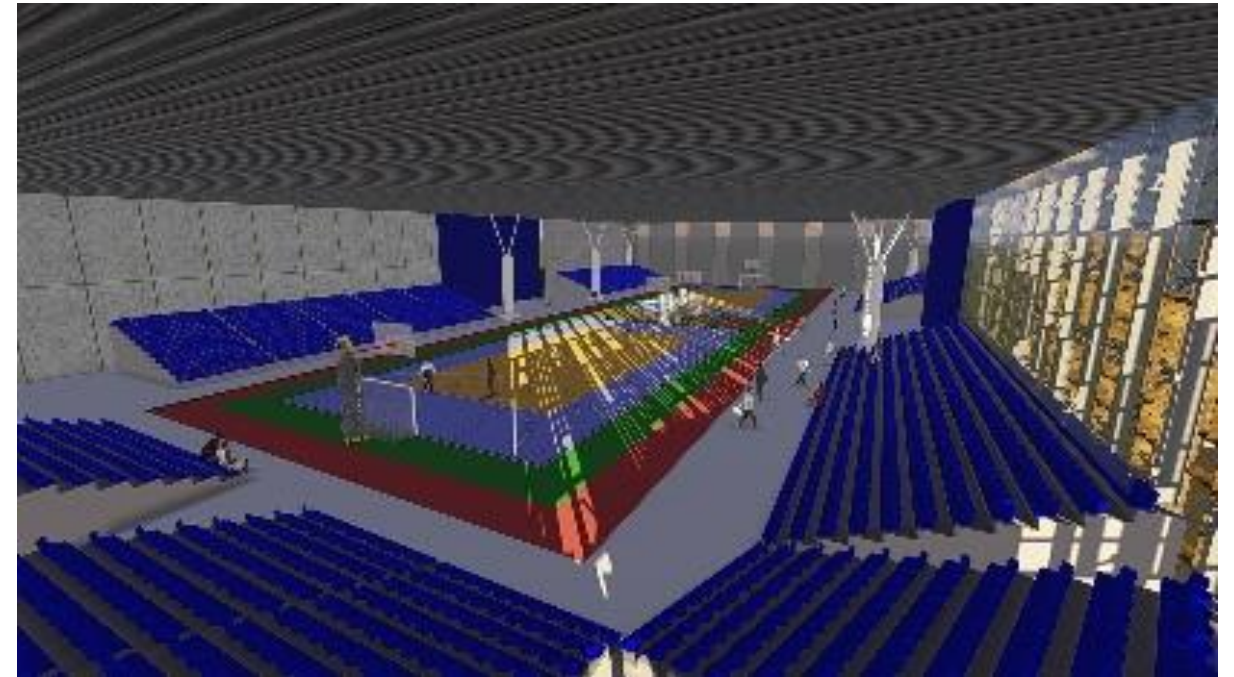
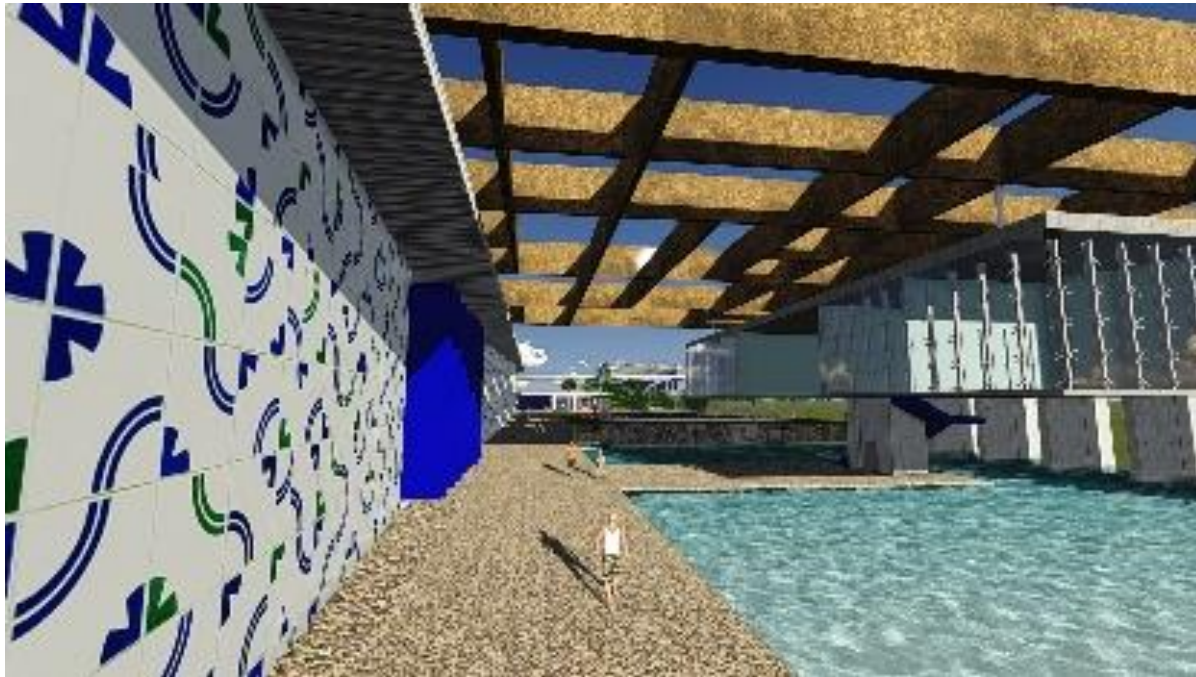
Foram então, criados elementos que fossem perpendiculares ao eixo, mas que não prejudicassem a permeabilidade, que é o principal conceito utilizado no projeto.



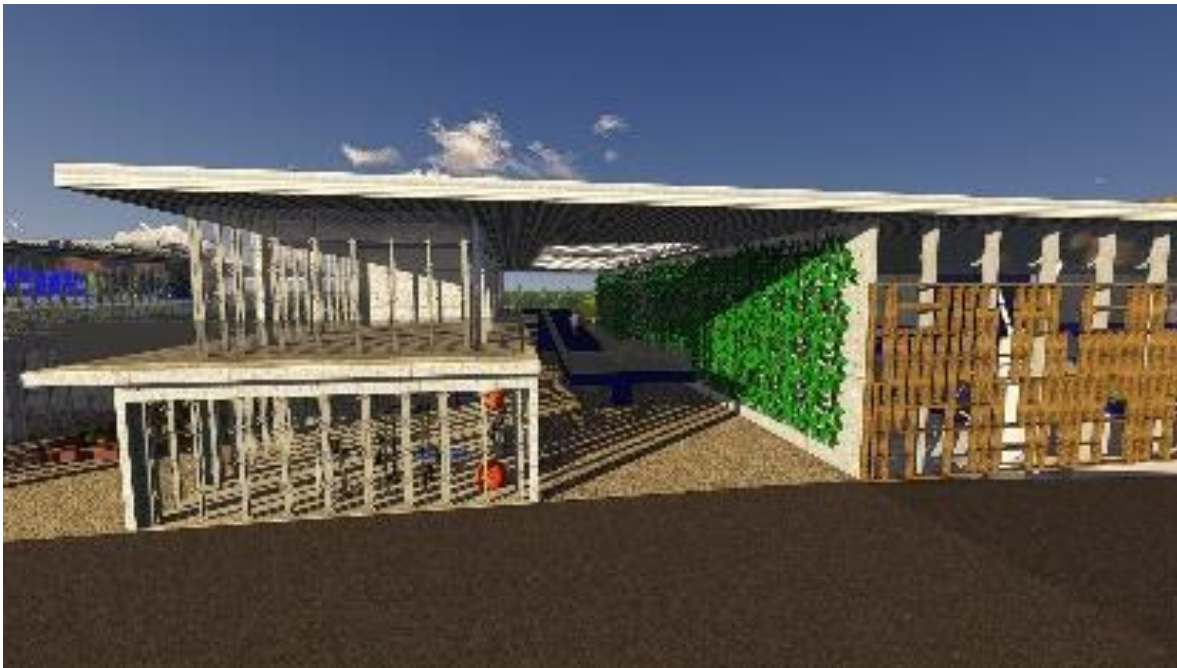
A FORMA



IMAGENS



IMAGENS



IMAGENS

